

NOTA PÚBLICA DO CBHSF SOBRE AS ENCHENTES NO ESTADO DA BAHIA

O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO vem por meio desta nota pública expressar sua solidariedade aos cidadãos e cidadãs das dezenas de municípios baianos que chegaram a decretar estado de emergência devido às chuvas que voltaram a atingir o Estado. Nós lamentamos profundamente as 20 mortes ocorridas em decorrência deste que é considerado o maior desastre que a Bahia enfrenta em toda a sua história.

Estamos consternados com a situação da região Sul da Bahia, a mais afetada pelas chuvas, e pelas suas mais de 11 mil pessoas desalojadas. Preocupa-nos também a situação dos ribeirinhos, principalmente os que estão na região dos rios Paramirim e Verde e Jacaré, importantes afluentes do rio São Francisco, localizados no Sertão Baiano. O nível de água do Rio São Francisco também tem aumentado consideravelmente. Em Bom Jesus da Lapa, o leito do rio já subiu cerca de 7 metros no ponto de monitoramento situado na Barrinha, onde são feitas as leituras para Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), em Sobradinho.

Levando em consideração essa realidade que assola o povo brasileiro ano após ano, em todas as regiões do Brasil, fazendo vítimas fatais, causando perdas materiais, submetendo a população a essas situações de calamidade, expondo-a a epidemias advindas das condições de insalubridade, da falta de saneamento básico e do descaso dos governos, afirmamos que é urgente a adoção de medidas estratégicas, principalmente para obras de prevenção para que os efeitos destas catástrofes sejam minimizados. O planejamento deve, sobretudo, levar em conta as condições sociais e ambientais necessárias de forma a garantir a preservação das áreas de risco e de proteção ambiental na ocupação demográfica.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco insiste na necessidade do governo em incorporar as preocupações socioambientais de fato à sua gestão. Reiteramos que o povo brasileiro não pode mais viver de políticas paliativas ou de ações baseadas apenas no imediatismo.



José Maciel Nunes de Oliveira
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

